



CURSO TÉCNICO EM
COOPERATIVISMO



PROFESSOR (A):

**IÚNA
CARMO**



CONTEÚDO:

**Aula 1 – Aspectos psicossociais na
constituição de cooperativas**



DATA:

09.09.2020

1.2.2 Coesão grupal

Aula 1 – Aspectos psicossociais na constituição de cooperativas

- Para a coesão é muito mais importante o grau de **interdependência** do que o de semelhança, ou seja, a coesão como fruto de um sentimento onde o resultado coletivo representa o próprio resultado individual e é mais importante que a coesão como decorrente apenas de forças simpatizantes entre os membros do grupo.

Interdependência: significa a relação onde um indivíduo, grupo ou organização depende de outro e vice-versa, podendo uma das partes, através de seus atos, causar efeitos positivos e ou negativos ao colega, grupo ou organização com o qual se relaciona.



1.2.2 Coesão grupal

- O compartilhamento de metas favorece a interação e a cooperação, estimulando a coesão grupal para melhor atendê-las e, assim, ter as necessidades compartilhadas satisfeitas.
- A coesão é um fator determinante para o sucesso de qualquer atividade que o grupo se propõe a fazer. Assim, um grupo coeso tem mais chances de manter-se unido e com uma trajetória cheia de conquistas.

1.2.3 Investimento do sócio

- É imprescindível que os sócios invistam algo seu, como bens, capital ou trabalho na cooperativa, gerando um ambiente de **comprometimento organizacional**, caso contrário, dificilmente este comprometimento será sustentável ao longo do tempo.

Aula 1 – Aspectos psicossociais na constituição de cooperativas

- Portanto, podemos salientarmos que quando os sócios de uma cooperativa recebem tudo de graça, sem despendem esforços para conseguir organizar-se produtivamente, o seu comprometimento para com a cooperativa tende a ser baixo, provocando o enfraquecimento da organização na primeira dificuldade.

Comprometimento organizacional: grau de envolvimento e dedicação do indivíduo com a organização da qual participa, tanto em períodos de bonança quanto em épocas de dificuldade, portanto, o comprometimento está também em assumir riscos decorrentes da atividade produtiva.

Podemos acrescentar que o comprometimento com a organização também é fruto da fidelidade e do compromisso.

1.2.4 Experiência anterior dos sócios em relação ao tipo de atividade da cooperativa

- Em 1993, uma pesquisa realizada na Espanha com cooperativas agrícolas pequenas e recém fundadas mostrou que as fundadas por pessoas sem experiência anterior são mais propensas ao êxito do que aquelas fundadas por sócios que já detêm experiência anterior na produção de um produto específico, contrariando o que o senso comum possa indicar.
- Isto se deveu a menor resistência dos sócios sem experiência anterior às novas informações, tanto de mercado quanto de tecnologia, além de que, eles, pelo fato de não terem nenhuma experiência prévia, são livres para escolher qualquer atividade para desenvolver na nova organização.

Aula 1 – Aspectos psicossociais na constituição de cooperativas

- Isto lhes propicia uma pequena pesquisa de mercado, mesmo informal, onde podem encontrar determinados **nichos** e ou oportunidades, diferentemente daqueles que, por estarem previamente subordinados a uma profissão ou atividade, encontrarão maiores dificuldades para encontrarem ou identificarem novas alternativas de trabalho “fora” do contexto de sua experiência profissional já “enraizada” apresentando, em grande medida, barreiras à mudança.



Nichos: Porção ou parte específica de um mercado com necessidades e hábitos específicos pouco explorados.

1.2.5 Idade dos sócios

- A idade dos cooperados também é um fator importante a ser considerado nesta relação de êxito de cooperativas.
- Quanto mais jovens os associados, maior as chances de sucesso que a cooperativa pode alcançar. Os jovens são mais abertos às novas informações que os mais velhos, característica crucial nos dias atuais em que vivemos. Isto não significa que pessoas de idade mais avançada não possam constituir cooperativas.
- Esta é apenas uma constatação de alguns estudos que nos sinalizam que devemos estar atentos a esta variável para que possamos adotar estratégias que auxiliem na sobrevivência de empreendimentos cooperativos.

Aula 1 – Aspectos psicossociais na constituição de cooperativas

- O envelhecimento da população, associado à crise de emprego mundial, tem levado a um aumento de iniciativas empreendedoras de pessoas de idade mais avançada. É um público que tem peculiaridades, como por exemplo, maior experiência e por vezes maior resistência a mudanças. Por isto, devemos observar estas questões de forma a auxiliar o grupo a conquistar melhores resultados.

1.2.6 Legitimação do poder na cooperativa

- Esta legitimação está diretamente relacionada com o sentimento de participação que o sócio se atribui. Quanto mais representado ele se sente pela **diretoria**, mais participação e compromisso ele assume com a cooperativa.

Diretoria: ou Conselho de Administração (CA) É um dos órgãos que compõe a estrutura organizacional da cooperativa. Composto por seis membros associados da cooperativa e eleitos pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) para um mandato de quatro anos, o CA é responsável pela execução das atividades propostas e aprovadas nas assembleias, podendo requisitar outros associados para tais atividades ou contratar profissionais. Os órgãos organizacionais das cooperativas serão tratados com mais profundidade no decorrer da disciplina.

- A representação e a participação estão diretamente relacionadas com os canais de comunicação e expressão entre o associado e a diretoria. Nesse sentido, a diretoria tem um papel fundamental que é o de propiciar e provocar, quando não existir, essa abertura para os sócios.
- Mais do que o rodízio dos membros nas diretorias, é o sentimento de representatividade que cala mais fundo na confiança e no comprometimento dos sócios com a cooperativa.